

Informe-se melhor sobre as vacinas.

Todas as pessoas devem manter seus calendários de vacinação em dia, independentemente do risco ocupacional. As vacinas básicas para o adulto podem ser verificadas nos calendários específicos da SBIm da Mulher e do Homem, assim como a informação sobre as vacinas integrantes do PNI. Algumas vacinas não indicadas na grade podem ser recomendadas em situações especiais, de acordo com a análise dos riscos epidemiológicos e das atividades de algumas categorias profissionais associados ao aumento de risco para determinadas doenças imunopreveníveis.

Profissionais da área da saúde: médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, patologistas e técnicos de patologia, dentistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, pessoal de apoio, manutenção e limpeza de ambientes hospitalares, maquiadores, motoristas de ambulância, técnicos de RX e outros profissionais lotados ou que frequentam assiduamente os serviços de saúde, como representantes da indústria farmacêutica e outros.

Profissionais que lidam com alimentos e bebidas: profissionais que trabalham em empresas de alimentos e bebidas, cozinheiros, garçons, atendentes, pessoal de apoio, manutenção e limpeza, entre outros.

Militares, policiais e bombeiros: riscos especiais para aqueles que atuam em missões, quando há a possibilidade de surtos na dependência de risco epidemiológico.

Profissionais que lidam com dejetos, águas contaminadas e coleta de lixo: mergulhadores, salva-vidas, guardiões de piscinas, manipuladores de lixo e/ou esgotos e/ou águas pluviais, alguns profissionais da construção civil.

Profissionais que trabalham com crianças: professores e outros profissionais que trabalham em escolas, creches e orfanatos.

Profissionais que estão em contato frequente ou ocasional com animais: veterinários e outros profissionais que lidam com animais e também frequentadores e visitantes de cavernas.

Profissionais do sexo: pessoas consideradas de risco para as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e outras doenças infecciosas de transmissão por contato interpessoal, por via aérea ou secreções.

Profissionais administrativos: que trabalham em escritórios, fábricas e outros ambientes geralmente fechados.

Profissionais que viajam muito: aqueles que, por viajarem muito dentro e fora do país, se expõem ao risco de adquirir doenças infecciosas endêmicas nesses destinos.

Receptivos de estrangeiros: operadores e guias de turismo, profissionais da hotelaria, transporte público, seguranças de estabelecimentos como estádios, ginásios, boates, entre outros. Manicures, pedicures e podólogos.

Profissionais que trabalham em ambientes de confinamento: agentes penitenciários e carcerários, trabalhadores de asilos, orfanatos e hospitais psiquiátricos, trabalhadores de plataformas marítimas e embarcações radares para exploração de petróleo. Profissionais e voluntários que atuam em campos de refugiados, situações de catástrofe e ajuda humanitária.

Atletas profissionais: recebem alto investimento e têm obrigação de apresentar resultados; vivem situações de confinamento e viajam frequentemente; passam por fases de treinamento intenso com prejuízo da resposta imunológica. Esportes coletivos facilitam a transmissão interpessoal de doenças, com maior risco para surtos.

Comentários s sobre o calendário de vacinação ocupacional.

1. Vacinas vivas atenuadas são contraindicadas para imunodeprimidos e gestantes.

2. É recomendada para todos os indivíduos suscetíveis e/ou sem comprovação de vacinação, estando disponível gratuitamente na rede pública.

3. A vacinação combinada contra as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada contra as hepatites A e B.

4. Esquema especial de vacinação para a hepatite B em imunocomprometidos e renais crônicos: ver Guia de Vacinação SBIm para pacientes especiais.

5. Sorologia 30-60 dias após a terceira dose da vacina é recomendada para profissionais da saúde, imunodeprimidos e renais crônicos. Considera-se imunizado o indivíduo que apresentar título anti-HBs \geq 10 UI/ml.

6. Para profissionais que lidam com lixo e dejetos especiais ou hospitalares, potencialmente contaminados com secreções.

7. Sempre que possível, dar preferência à vacina Quadrivalente ACWY para uma proteção mais ampla.

8. A partir do 14º dia após a última dose é preciso verificar títulos de anticorpos para a raiva com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de dose adicional. Profissionais que permanecem em risco devem fazer acompanhamento sorológico a cada seis meses ou um ano e receber dose de reforço quando estes forem menores que 0,5 UI/ml.

9. Em relação à vacinação de profissionais lotados em serviços de saúde, considerar: a vacina contra coqueluche, especialmente indicada para profissionais da neonatologia, pediatria, geriatria; a vacina de hepatite A, especialmente indicada para profissionais da lavanderia, da cozinha e manipuladores de alimentos; a vacina

Meningocócica Conjugada ACWY, indicada para profissionais de saúde da bacteriologia e que trabalham em serviços de emergência, que viajam muito e exercem ajuda humanitária em situações de enfermidade e de catástrofe; a vacina Varicela, para todos os suscetíveis.

10. Para profissionais que trabalham com crianças menores de 12 meses (professores, cuidadores e outros), a vacina contra coqueluche é especialmente indicada.

11. Profissionais com destino a países nos quais a poliomielite seja ainda endêmica devem receber a vacina inativada da pólio. A vacina disponível na rede privada é combinada à dTpa.

12. Considerar a vacina Hepatite A para aqueles profissionais receptivos de estrangeiros que preparam ou servem alimentos, para a proteção da clientela.

13. A vacina HPV 6,11,16 e18 é licenciada para homens e mulheres de 9 a 26 anos de idade. A vacina HPV 16 e 18 é licenciada para mulheres a partir dos 9 anos de idade.

14. Não há consenso, no Brasil, sobre a indicação rotineira da vacina contra raiva a pessoas que moram em áreas com risco aumentado para adquirir essa doença ou que viajam para tais regiões.

15. Para aqueles que atuam em missões ou outras situações em que há possibilidade de surtos e na dependência de risco epidemiológico.

16. Embora algumas categorias profissionais não apresentem risco ocupacional aumentado para o vírus influenza, a indicação para TODAS as categorias profissionais é justificada por ser a maior causa de absenteísmo no trabalho e pela grande frequência com que desencadeia surtos no ambiente de trabalho.

17. Considerar para aqueles que viajam para competições em áreas de risco.

18. A indicação deve ser analisada de acordo com o tempo de permanência em região de risco para a doença. No caso de o risco de infecção permanecer ou retornar, está indicada outra dose após três anos.

LOGGIA

 **São Marcos**
Resultados com precisão e carinho.



 **São Marcos**
Resultados com precisão e carinho.

2104.0100 saomarcoslaboratorio.com.br
 [saomarcoslaboratorio](https://www.facebook.com/saomarcoslaboratorio)

Para o seu conforto, atendemos em domicílio.

Responsável técnico: Dr. Cláudio M. M. Cerqueira – CRM MG 6888

Vacinas São Marcos.
Nossa função
também é cuidar de
você no trabalho.

Você sabia que pode se proteger de algumas doenças no trabalho?

Algumas doenças infecciosas podem ser transmitidas em seu ambiente de trabalho, podendo comprometer o seu bem-estar e a saúde da sua família.

Se você fizer parte de um grupo de profissionais que corre o risco de contrair alguma destas doenças, procure logo o São Marcos e tome as vacinas necessárias para garantir sua segurança.

Elas são indicadas de acordo com a área de atuação, como profissionais de saúde; militares, policiais e bombeiros; cuidadores de animais; profissionais que manipulam alimentos e bebidas; e profissionais que manipulam dejetos e águas contaminadas.

Muitas empresas possuem programa de vacinação, que levam em conta o risco biológico da função os riscos individuais, os riscos do ambiente, a presença de surto e as vacinas do PNI (Programa Nacional de Imunização).

Acompanhe o calendário de vacinação ocupacional e conte com o São Marcos para fazer um bom trabalho de prevenção.

Calendário de Vacinação Ocupacional

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2014/2015

Vacinas	Esquemas	Indicação das vacinas													
		Saúde	Alimentos e bebidas	Militares, policiais e bombeiros	Profissionais que lidam com dejetos, águas contaminadas e coleta de lixo	Crianças	Animais	Profissionais do sexo	Profissionais administrativos	Profissionais que viajam muito	Receptivos de estrangeiros	Manicures, pedicures e podólogos	Profissionais que trabalham em regime de confinamento	Profissionais e voluntários em campos de refugiados, situações de catástrofe e ajuda humanitária	Atletas profissionais
Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola) ^(1,2)	É considerado protegido o indivíduo que tenha recebido, em algum momento da vida, duas doses da vacina Tríplice Viral com mais de 1 ano de idade e com intervalo mínimo de um mês entre elas.	Sim	-	Sim	-	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim
Hepatites A, B ou A e B ^(3, 4, 5, 6)	Hepatite A: duas doses no esquema 0-6 meses.	Sim ⁽⁹⁾	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim ⁽¹²⁾	-	Sim	Sim	Sim
	Hepatite B: três doses esquema 0-1-6 meses.	Sim ⁽⁹⁾	-	Sim	Sim ⁽⁹⁾	-	-	Sim	-	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim
	Hepatite A e B: para menores de 16 anos, duas doses no esquema 0-6 meses; para maiores de 16 anos, três doses no esquema 0-1-6 meses.	Sim ⁽⁹⁾	-	Sim	Sim	-	-	Sim	-	Sim	-	-	-	Sim	Sim
HPV ⁽¹³⁾	Duas vacinas disponíveis no Brasil: vacina HPV 6,11,16 e 18 e vacina HPV 16 e 18, com esquemas de intervalos de 0/1 a 2/6 meses.	-	-	-	-	-	-	Sim	-	-	-	-	-	-	-
Tríplice Bacteriana Acelular do tipo adulto (dTpa ou dTpa-VIP)	Com esquema de vacinação básico para tétano completo: reforço com dTpa (ou dTpa-VIP ou dT) a cada dez anos. Com esquema de vacinação básico para tétano incompleto: uma dose de dTpa (ou dTpa-VIP ou dT) a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses de dT (Dupla Bacteriana do tipo adulto), de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico. Em ambos os casos: na impossibilidade do uso da vacina dTpa (ou dTpa-VIP), substituir a mesma pela vacina dT; e na impossibilidade da aplicação das outras doses com dT, substituir a mesma pela vacina dTpa (ou dTpa-VIP), completando três doses da vacina com o componente tetânico.	dTpa ⁽⁹⁾	dT	dT	dT	dTpa ⁽¹⁰⁾	dT	-	-	dTpa-VIP ou dTpa	dT	dT	dTpa ⁽¹⁰⁾	dTpa ou dTpa-VIP ⁽¹⁰⁾	dT
Varicela (Catapora) ⁽¹⁾	Duas doses, com intervalo de um a três meses entre elas.	Sim	-	-	-	Sim	-	-	-	Sim ⁽¹⁵⁾	Sim	-	Sim	Sim	-
Influenza (Gripe) ⁽¹⁶⁾	Dose única anual.	Sim	Sim	Sim ⁽¹⁵⁾	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Menin-gocócica Conjugada ⁽⁷⁾	Uma dose, mesmo para aqueles vacinados na infância ou há mais de cinco anos.	Sim ⁽⁹⁾	-	Sim ⁽¹⁵⁾	-	-	-	-	Sim	Sim ⁽⁹⁾	Sim	-	-	Sim ⁽⁹⁾	Sim ⁽¹⁷⁾
Febre Amarela ⁽¹⁾	Uma dose para residentes em locais em que há recomendação da vacina ou para pessoas que vão viajar para essas áreas (de acordo com a classificação internacional e do MS). Se persistir o risco, indicada uma segunda dose dez anos após a primeira.	-	-	Sim ⁽¹⁵⁾	-	-	-	-	-	Sim	-	-	-	Sim	Sim ⁽¹⁷⁾
Raiva ⁽⁸⁾	Para pré-exposição: três doses; a segunda dose em sete dias após a primeira; e a terceira dose, entre 14 e 21 dias após a segunda.	-	-	Sim ⁽¹⁵⁾	Sim ⁽¹⁴⁾	-	Sim	-	-	-	-	-	-	Sim ⁽¹⁴⁾	-
Febre Tifoide ⁽¹⁸⁾	Dose única da vacina Polissacarídica Capsular Vi, por via intramuscular ou subcutânea, para adultos e crianças a partir dos 2 anos de idade.	-	-	Sim ⁽¹⁵⁾	Sim ⁽¹⁵⁾	-	-	-	-	Sim ⁽¹⁵⁾	-	-	-	Sim ⁽¹⁵⁾	-
Poliomielite Inativada ⁽¹¹⁾	Pessoas nunca vacinadas: três doses de VIP (esquema 0, 1-2, 6-12 meses). Pessoas já vacinadas com esquema completo: uma dose entre um e 12 meses antes da viagem. Pode ser feita combinada à dTpa.	-	-	Sim ⁽¹⁵⁾	-	-	-	-	-	Sim	-	-	-	Sim ⁽¹⁵⁾	Sim

* Preferir vacinas combinadas. Sempre que possível, considerar aplicações simultâneas na mesma visita. Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na visita subsequente. Eventos adversos significativos devem ser notificados à Secretaria Municipal de Saúde. Algumas vacinas podem estar especialmente recomendadas para pacientes portadores de comorbidades ou em outra situação especial. Consulte o Guia de Vacinação do São Marcos. Os comentários do verso referem-se às vacinas numeradas.

Comentários numerados devem ser consultados.